



ATRIBUIÇÃO DO COORDENADOR E MONITOR NA COMUNIDADE TERAPÊUTICA

DEFINIÇÃO



COOR-DE-NA-DOR MO-NI-TOR

1. Aquele que dá conselhos, lições, etc.
2. Pessoa encarregada do ensino e da prática
3. Pessoa que orienta ou toma conta de um grupo de alunos/pessoas.

DEFINIÇÃO



O coordenador/monitor é aquele funcionário que desenvolve o trabalho mais próximo ao acolhido.

É o nível mais baixo da equipe dirigente, segundo Goffman (1992), com maior proximidade cotidiana com o residente.

É este profissional que põe suas relações pessoais a serviço de recuperar aqueles que se encontram acolhidos. (Zago, 1988).

DEFINIÇÃO



É a pessoa que zela pela disciplina individual ou coletiva dos acolhidos, assistindo-os, orientando-os e acompanhando sua evolução.



CARACTERÍSTICAS DO COORDENADOR E MONITOR

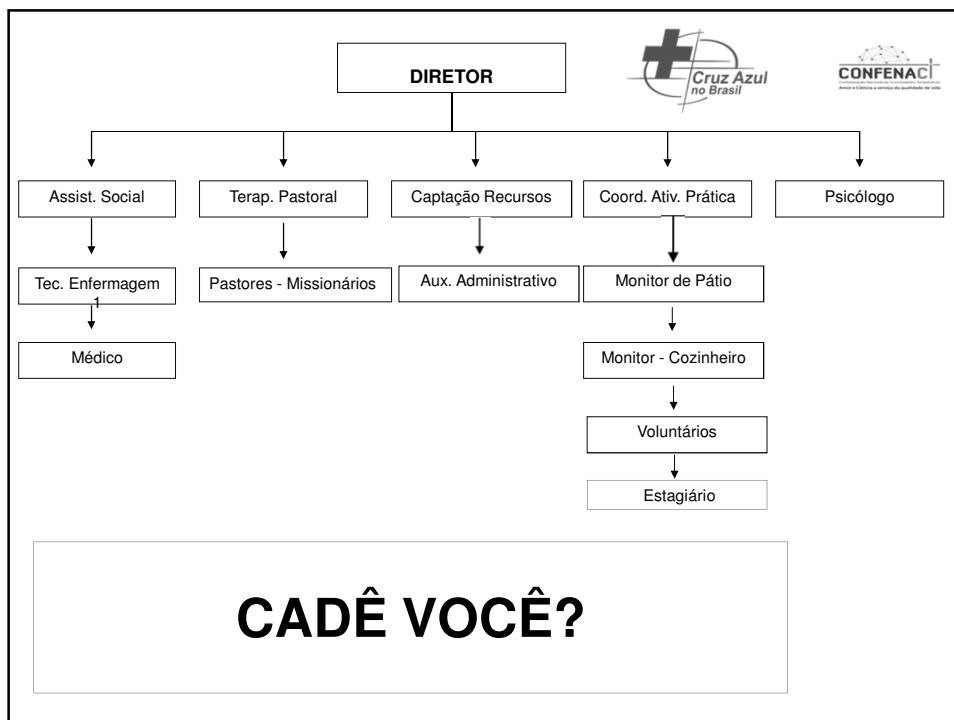
Uma pessoa íntegra, motivador, confiante,
influenciador, sonhador e amigo



Íntegro



RETO, VIRTUOSO, FIEL, RESPEITÁVEL, FIRME, INCORRUPTÍVEL,
HONESTO, IMPARCIAL, ILESO, CORRETO, NÃO FAZ ACEPÇÃO.



Ministério do Trabalho e Emprego

Classificação Brasileira de Ocupações

Portal do Trabalho e Emprego

Sexta-feira, 19 de Fevereiro de 2016

Mapa do Portal | Links

Buscas

- Descrição
- Histórico de Ocupações
- Características de Trabalho
- Áreas de Atividade
- Competências Pessoais
- Recursos de Trabalho
- Participantes da Descrição
- Relatório da Família
- Relatório Tabela de Atividades
- Conversão
- Fale com a CBO

Esplanada dos Ministérios
Bloco F - CEP: 70059-900
Brasília - DF

Central de Atendimento CBO: 158
Telefone: (61) 3317-6000

Mapa do Portal | Links

Descrição

5153 :: Trabalhadores de atenção, defesa e proteção a pessoas em situação de risco e adolescentes em conflito com a lei

Títulos

- 5153-05 - Educador social
Apoio educador, Educador de rua, Educador social de rua, Instrutor educacional, Orientador sócio educativo
- 5153-10 - Agente de ação social
Agente de proteção social, Agente de proteção social de rua, Agente social
- 5153-15 - Monitor de dependente químico
Conselheiro de dependente químico, Consultor em dependência química
- 5153-20 - Conselheiro tutelar
- 5153-25 - Sócioeducador
Agente de apoio socioeducativo, Agente de segurança socioeducativa, Agente educacional, Atendente de reintegração social

<http://cbo.maisemprego.mte.gov.br/cbosite/pages/pesquisas/BuscaPorTituloResultado.jsf>

Resumo – Descrição



Visam garantir a atenção, defesa e proteção a pessoas em situações de risco pessoal, social e a adolescentes em conflito com a lei. Procuram assegurar seus direitos, abordando-as, sensibilizando-as, identificando suas necessidades e demandas e desenvolvendo atividades e tratamento.

CONDIÇÕES GERAIS



O trabalho é realizado em instituições.

As atividades são exercidas com alguma forma de supervisão, geralmente em equipes multidisciplinares.

Os horários de trabalho são variados: tempo integral, revezamento de turno ou períodos determinados.

Os coordenadores e monitores, lidam diariamente com situações de risco, assistindo indivíduos com alteração de comportamento, agressividade e vulnerabilidade.



DESENVOLVENDO AÇÕES

Identificar direito violado dos acolhidos

Orientar os acolhidos, familiares sobre os direitos

Requisitar serviços (saúde, psicológico, assistencial)

Encaminhar acolhidos e/ou familiares a entidades e serviços

Denunciar situação de risco

MOTIVADOR



DESENVOLVENDO AÇÕES PARA GARANTIR DIREITOS



Recepcionar acolhido e familiares

Acolher e vistoria os pertences do acolhido

Solicitar encaminhamento de acolhido a rede

Acompanhar a rotina diária do acolhido

Preservar a integridade física e mental dos acolhidos

SENSIBILIZAR E MOTIVAR ACOLHIDOS



Criar vínculos – Conversar/ouvir

Conscientizar sobre riscos “Recaída”

Despertar nos acolhidos desejo de mudança

Aconselhar os acolhidos

Resgatar autoestima – tarefas/acreditar

Apontar alternativas

Despertar aptidões, habilidades

Conscientizar sobre regras e normas

**“Regulamento Interno”; “Programa
Terapêutico”**

IDENTIFICANDO NECESSIDADES



Observar necessidades de acolhido

Dialogar com acolhidos

Dialogar com familiares dos acolhidos

Pesquisar histórico familiar

Avaliar adesão no acolhimento

Monitorar comportamento do acolhido

Participar da elaboração do diagnóstico - PAS

DESENVOLVENDO ATIVIDADES



Acompanhar reuniões com os acolhidos

Desenvolver dinâmica de grupo

Construir hábitos e costumes saudáveis

Aconselhar mudanças de comportamento

Desenvolver oficinas

Realizar atividades prática inclusiva

Realizar atividades de lazer e cultura

CONFIANTE



DESENVOLVENDO ATIVIDADES



Orientar atividades autocuidado/sociabilidade



Realizar atividades voltadas para espiritualidade

Praticar atividades recreativas e esportivas

Oferecer atividades pedagógicas lúdicas

Realizar reuniões para avaliação dos acolhidos

Construir procedimentos de segurança

Zelar pelo ambiente ético e protegido

PLANEJANDO O TRABALHO



Definir objetivos – O que eu quero

Determinar metodologia de trabalho – Forma

Construir metas – Onde vou chegar

Observar estratégias – Caminhos

Estabelecer cronograma – Calendário

Identificar público-alvo – Com quem

PLANEJAR - O QUE?



**Planejar eventos – Gincanas -
Passeios/Visitas (Museu, Zoo, Parque
Aquático, Praia)**

**Estabelecer parcerias com entidades
públicas e/ou privadas – Escolas de
Músicas**

**Participar do planejamento do trabalho
(desenvolver escalas)**

AVALIAR PROCESSO DE TRABALHO



Analisar resultados

Observar casos

Avaliar ações

Observar a nossa prática

Trocar experiências

Avaliar reinserção dos acolhidos

Acompanhar reinserção familiar e social dos acolhidos

Alterar estratégias se não estiver atingindo resultado

COMUNICAR-SE (muito)



Abrir procedimento de atendimento – Livro

Preencher documentos

Participar da elaboração das normas

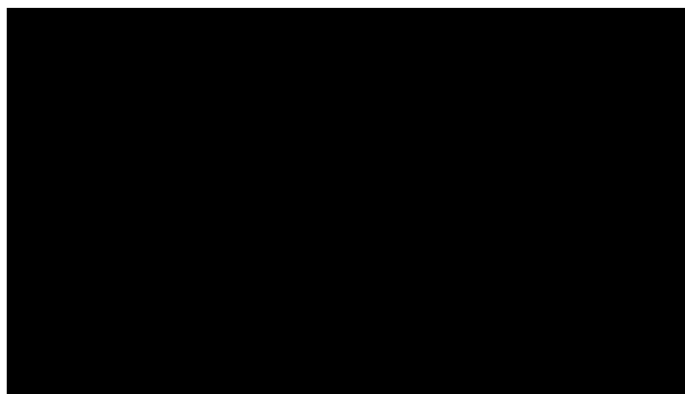
Participar da elaboração de questionários

Agendar visitas com família/equipe

Definir rotina administrativa – Vistorias

Fazer devolutiva ao acolhido

INFLUENCIADOR



COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PESSOAIS



- Trabalhar em equipe**
- Servir de exemplo**
- Inspira confiança**
- Buscar identificação e empatia**
- Despertar esperança**
- Agir sob pressão**
- Estar apto a resolução de conflito**
- Demonstrar capacidade de compreensão**
- Contornar situações adversas**
- Demonstrar entusiasmo**

COMPETÊNCIAS PESSOAIS



Respeitar diferenças
Demonstrar criatividade
Assumir riscos
Demonstrar coragem
Demonstrar persistência
Tomar decisões
Demonstrar facilidade de comunicação
Ter autocontrole
Demonstrar capacidade de negociação
Permanecer em estado de alerta
Demonstrar pró atividade
Ser flexibilidade

Recursos de Trabalho



Computador;
Material de referência (rdc 101, 029, códigos;
livros e resolução 01/2015 – Marco;
Regulamento interno, Estatuto da CT;
Material de expediente;
Recursos áudio visuais;
Rádio, celular, telefone;
Veículos;
Material didático;
Bafômetro e exames toxicológicos.



Recursos de Trabalho

Material esportivo;

Material lúdico – Jogos de tabuleiro;

Circuito fechado de TV;

Identificador digital;

Detector de metal- (revista);

Equipamento de proteção individual.

Denigrando a imagem



Transmitir - “A fala é diferente da minha ação”;

Prometer e não cumprir;

Ser antipático;

Ser pessimista;

Tirar conclusões precipitadas;

“Explodir”, perder autocontrole;

Denigrando a Imagem



Ser preconceituoso;

Ser problematizador;

Desrespeitar o programa de atendimento;
normas e regulamentos;

Fazer diferente do que pede a CT.

Qual é a diferença?



A DIFERENÇA ENTRE

O CHEFE

MANDA

DIZ: EU

DIZ: VÁ

PROCURA
CULPADO

FISCALIZA

DESMORALIZA

O LÍDER

ORIENTA

DIZ: NÓS

DIZ: VAMOS




ACOMPANHA

CONFIA

ASSUME A
RESPONSABILIDADE



COMPLETO



FÁBIO MORÁSTICO RAMOS



Assistente Social – Blumenau-SC
Especializando Dependência Química – CT e Prevenção
Assistente de Grupos de Apoio – Santa Catarina
Ex-Coordenador de Atividades Práticas
CERENE – Blumenau - SC



E-mail: fabio@cruzazul.org.br
cursos@cruzazul.org.br

Skype: fabio.cruzazul
Fone: 47 – 3035-8400
47 – 9.9960-0264